

OFERTÓRIOS No próximo fim-de-semana, o primeiro do mês de Fevereiro, os ofertórios destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Igreja Paroquial.

QUERMESSE DE NATAL Atingiu 8.400 euros o saldo da Quermesse de Natal, realizada no ano passado. A verba, como sempre, destina-se a ajudar a pagar a dívida da Paróquia.

PRIMEIRO SÁBADO No próximo sábado, dia 02 de Fevereiro, o primeiro de Fevereiro, realiza-se a habitual devoção do Primeiro Sábado, a partir das 17h45, na Igreja Paroquial.

SAGRADA FAMÍLIA Na Missa das 12h00 deste Domingo, dá-se início à peregrinação da Sagrada Família pelas famílias das crianças do 1º Catecismo.

As crianças serão as portadoras da imagem, que semanalmente vai mudando de família.

Junto com a imagem segue uma oração para ser rezada em Família

DINHEIROS PARA A IGREJA

Donativos - 70,00 €
Caixas - 32,41 €
Quiosque - 70,50 €
DVD da Missa - 25,00 €

SALMO RESPONSORIAL
Salmo 18 B (19), 8.9.10.15

REFRÃO:
As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.

EVANGELHO deste domingo:
Lc 1, 1-4: 4, 14-21

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região.

Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos.

Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor».

Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se.

Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

1080

27.01 2019

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

O ESPÍRITO DO SENHOR ESTÁ SOBRE MIM



Before the Baptism. Edouard Hamman

«Interroga a graça, não a ciência; o desejo, não o intelecto; o suspiro da oração, não o anseio de ler; o esposo, não o mestre; Deus, não o homem; o nevoeiro, não a clareza. Interroga não a luz, mas o fogo que inflama todo o ser e o mergulha em Deus.»

Itinerário da mente para Deus, S. Boaventura

DOMINGO
Domingo III do Tempo
Comum
Ne 8, 2-4a. 5-6. 8-10
1 Cor 12, 12-30 ou
1 Cor 12, 12-14. 27
Lc 1, 1-4: 4, 14-21

SEGUNDA
S. Tomás de Aquino,
presbítero e doutor da
Igreja
Hebr 9, 15. 24-28
Mc 3, 22-30

TERÇA
Hebr 10, 1-10
Mc 3, 31-3

QUARTA
Hebr 7, 1-3. 15-17
Mc 3, 1-6

QUINTA
S. João Bosco, presbítero
Hebr 10, 19-25
Mc 4, 21-25

SEXTA
Hebr 10, 32-39
Mc 4, 26-34

SÁBADO
Festa da Apresentação
do Senhor
Mal 3, 1-4 ou
Hebr 2, 14-18
Lc 2, 22-40 ou
Lc 2, 22-32

PRÓXIMO DOMINGO
Domingo IV do Tempo
Comum
Jer 1, 4-5. 17-19
1 Cor 12, 31-13, 13 ou
1 Cor 13, 4-13
Lc 4, 21-30

A JMJ É PARA OS CORAJOSOS!

Papa Francisco, 2019

Muitos jovens (...) fazem continuamente 'photoshop' das suas imagens, escondendo-se por trás de máscaras e identidades falsas, chegando quase a tornar-se, eles próprios, um 'fake', uma identidade falsa. Muitos têm a obsessão de receber o maior número possível de 'gostos'. E daqui, desta sensação de desajustamento, surgem muitos medos e incertezas", escreve o Papa Francisco, numa mensagem divulgada pelo Vaticano.

"É necessário abrir espaços nas nossas cidades e comunidades para crescer, sonhar, perscrutar novos horizontes", acrescenta na mensagem a propósito da Jornada Mundial da Juventude, que decorre no Panamá..

A mensagem deixa aos jovens o desafio de "abrir de par em par" as portas das suas vidas, com "pessoas concretas, relações profundas". "Não deixeis, queridos jovens, que os fulgores da juventude se apaguem na escuridão duma sala fechada, onde a única janela para olhar o mundo seja a do computador e do smartpho-
ne", adverte o pontífice.

Francisco admite que existe uma "perplexidade" face às decisões sobre o futuro, falando num mede "de fundo", que é o de "não ser amados".

O texto refere-se também à "precariedade" do trabalho, que condiciona os "sonhos" dos jovens, tanto crentes como não-crentes.

"Nos momentos em que se aglomeram no nosso coração dúvidas e medos, torna-se necessário o discernimento", recomenda o Papa.

Neste processo, escreve, "o primeiro passo para superar os medos é identificá-los claramente", evitando que se transformem em "fantasmas sem rosto nem consistência".

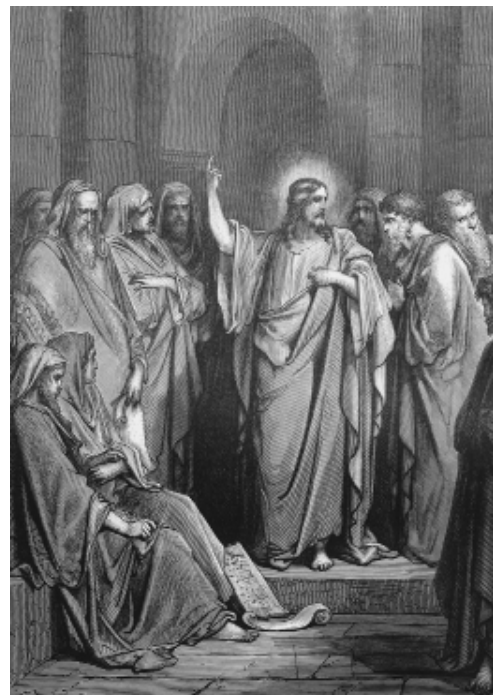
"O trabalho de discernimento, depois de ter identificado os nossos medos, deve ajudar-nos a superá-los, abrindo-nos à vida e enfrentando serenamente os desafios que ela nos apresenta", acrescenta a mensagem pontifícia. Francisco sustenta que, para os cristãos, o medo "nunca deve ter a última palavra".

"Na Sagrada Escritura, encontramos 365 vezes a expressão 'não temer', nas suas múltiplas variações, como se dissesse que o Senhor nos quer livres do medo todos os dias do ano", observa o Papa.

O texto alude ainda à necessidade de discernir a própria vocação como um "chamamento do Alto".

"À jovem Maria foi confiada uma tarefa importante, precisamente porque era jovem. Vós, jovens, tendes força, atravessais uma fase da vida em que certamente não faltam as energias", refere o Papa.

Francisco apresenta Maria como exemplo de "amor solícito, dinâmico, concreto".



Cristo na Sinagoga, Gustav Doré

A OPÇÃO DE JESUS

P. Nélio Pita

Há mistérios que só desvendamos «depois», num prolongado «mais tarde», quando já desistimos de reformular pela milésima vez a velha pergunta. Nesse dia, com uma nova serenidade, a resposta surge como dádiva, naturalmente, gratuitamente. Nesse dia, mesmo numa idade muito avançada, descobrimos que nascemos de novo.

Procuramos sempre. O tema foi revisto vezes sem fim, mas escapou-nos a chave da compreensão e a realidade misteriosa, a incógnita função – para quê? – ficou por desvendar. Noutro tempo, e só nesse tempo e num lugar indeterminado, tudo poderá ser revelado. Então encontraremos o sentido último e viveremos em paz.

Ao revisitar, uma e outra vez, o acontecimento da cruz, os discípulos do crucificado perceberam o significado do Baptismo, no rio Jordão, realizado anos antes, por João Baptista. No início da actividade pública, Jesus entrou na fila dos pecadores para assumir a culpa da humanidade. Identificou-Se com os últimos desde o princípio. Depois caminhou com eles, foi acusado pelos "especialistas da religião" de estar associado a publicanos, de defender mulheres de má vida, de conviver com corruptos, de enaltecer a fé de não-judeus, de tocar o interdito, de fazer perguntas inoportunas e proferir heresias, de recuperar, enfim, os desfalecidos. Não perceberam. Morreu como um criminoso, ladeado por malfeitores, fora da cidade.

Aproximou-Se voluntariamente. Fê-lo por compaixão. E tornou-Se referência modelar, a forma perfeita a partir da qual o discípulo é chamado a (re)conformar-se continuamente. A atitude compassiva do mestre inspirou um grupo de homens. O seu efeito prolongou-se pela história e exerce ainda hoje o fascínio naqueles que o escutam.

Depois, nesse indefinido «mais tarde», entre tantas incertezas, avanços e recuos, percebemos que o caminho da felicidade está vedado àqueles que o procuram de um modo egoísta, e abre-se facilmente aos misericordiosos, aos puros de coração, aos pacificadores e aos que assumem a condição de pobres peregrinos neste mundo. Ele já o tinha dito, mas nessa altura não foi compreendido.

A opção de Jesus determina as nossas opções. À medida que o tempo passa, n'Ele compreendemos cada vez melhor o que somos chamados a ser.